

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: EVIDÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE DETECÇÃO PRECOCE

MENTAL DISORDERS IN NURSING PROFESSIONALS IN THE HEALTH CARE NETWORK: EVIDENCE AND EARLY DETECTION STRATEGIES

TRASTORNOS MENTALES EN PROFESIONALES DE ENFERMERÍA EN LA RED DE ATENCIÓN A LA SALUD: EVIDENCIAS Y ESTRATEGIAS DE DETECCIÓN TEMPRANA

Beatriz Moreira dos Santos¹
Eunice Lara dos Santos Cunha²

RESUMO: Este artigo buscou analisar as evidências científicas acerca dos principais transtornos mentais que acometem profissionais de enfermagem, bem como identificar estratégias de detecção precoce descritas na literatura. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, orientada pela estratégia PICO, com buscas nas bases LILACS, MEDLINE, BDENF e SciELO. Foram utilizados descritores relacionados à saúde mental, profissionais de enfermagem e atenção primária à saúde, combinados por operadores booleanos. Incluíram-se artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês entre 2018 e 2026, seguindo-se as recomendações do protocolo PRISMA para seleção dos estudos. A amostra final foi constituída por dez pesquisas, predominantemente qualitativas, transversais e descritivas. Os resultados demonstraram maior ocorrência de ansiedade, depressão, estresse ocupacional, sofrimento psíquico e síndrome de burnout, relacionados principalmente à sobrecarga de trabalho, jornadas extensas, condições laborais inadequadas e repercussões da pandemia da COVID-19. Conclui-se que esses trabalhadores apresentam elevada vulnerabilidade ao adoecimento mental, tornando necessário fortalecer ações institucionais de prevenção, acompanhamento, apoio psicossocial e identificação precoce dos sinais de sofrimento psicológico.

1

Palavras-chave: Saúde mental. Profissionais de enfermagem. Atenção primária à saúde.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the scientific evidence regarding the main mental disorders affecting nursing professionals, as well as to identify strategies for their early detection described in the literature. An integrative literature review was conducted, guided by the PICO strategy, with searches performed in the LILACS, MEDLINE, BDENF, and SciELO databases. Descriptors related to mental health, nursing professionals, and primary health care were used and combined through Boolean operators. Original full-text articles published in Portuguese and English between 2018 and 2026 were included, and the study selection process followed the recommendations of the PRISMA protocol. The final sample consisted of ten studies, predominantly qualitative, cross-sectional, and descriptive. The findings showed a higher occurrence of anxiety, depression, occupational stress, psychological distress, and burnout syndrome, mainly associated with work overload, long working hours, inadequate working conditions, and the impacts of the COVID-19 pandemic. It is concluded that nursing professionals are highly vulnerable to work-related mental illness, highlighting the need to strengthen institutional actions focused on prevention, psychosocial support, continuous monitoring, and early identification of signs of psychological distress.

Keywords: Mental health. Nursing professionals. Primary health care.

¹ Graduada em Enfermagem. Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG).

² Orientadora. Biomédica, Mestra em Cirurgia e Pesquisa Experimental pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Professora universitária. Vínculo com a UEPA e com a Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG). Departamento de Patologia.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar las evidencias científicas sobre los principales trastornos mentales que afectan a los profesionales de enfermería, así como identificar las estrategias de detección precoz descritas en la literatura. Se realizó una revisión integrativa de la literatura, orientada por la estrategia PICO, con búsquedas en las bases de datos LILACS, MEDLINE, BDENF y SciELO. Se utilizaron descriptores relacionados con salud mental, profesionales de enfermería y atención primaria de salud, combinados mediante operadores booleanos. Se incluyeron artículos originales, disponibles en texto completo, publicados en portugués e inglés entre 2018 y 2026, siguiendo las recomendaciones del protocolo PRISMA para la selección de los estudios. La muestra final estuvo compuesta por diez estudios, predominantemente cualitativos, transversales y descriptivos. Los resultados mostraron una mayor incidencia de ansiedad, depresión, estrés laboral, sufrimiento psicológico y síndrome de burnout, asociados principalmente con la sobrecarga de trabajo, jornadas extensas, condiciones laborales inadecuadas y los impactos de la pandemia de COVID-19. Se concluye que los profesionales de enfermería presentan una elevada vulnerabilidad al desarrollo de problemas de salud mental relacionados con el trabajo, lo que evidencia la necesidad de fortalecer las acciones institucionales de prevención, apoyo psicosocial, seguimiento continuo e identificación precoz de los signos de sufrimiento psicológico.

Palabras clave: Salud mental. Profesionales de enfermería. Atención primaria de salud.

1 INTRODUÇÃO

A saúde mental configura-se como um componente estruturante da saúde, resultante da interação entre fatores biológicos, psicológicos e contextuais. Envolve o funcionamento emocional, cognitivo e social do indivíduo, influenciando sua capacidade de enfrentar demandas cotidianas, estabelecer relações e desempenhar suas atividades. Trata-se de um constructo dinâmico, influenciado pelas condições de vida e trabalho, cuja preservação é essencial para a qualidade de vida e prevenção de agravos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022).

2

Nesse contexto, a saúde mental deve ser entendida como parte integrante do cuidado integral, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), onde a Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha papel central na identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico, por meio do acolhimento e da escuta qualificada, contribuindo para a redução de agravos e da cronificação dos transtornos mentais (VENTURA CAA, et al., 2026; ZORZI VN, et al., 2024).

Os profissionais de enfermagem representam a maior força de trabalho nos sistemas de saúde e desempenham papel fundamental na organização e execução do cuidado em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Entretanto, estão frequentemente expostos a fatores de risco psicossocial, como sobrecarga laboral, jornadas extensas e contato contínuo com o sofrimento humano, condições que podem impactar negativamente sua saúde mental (BRASIL, 2012). Estudos evidenciam elevada prevalência de transtornos mentais entre esses profissionais, com destaque para ansiedade, depressão e estresse ocupacional, sendo a síndrome de burnout uma das principais condições associadas, caracterizada por exaustão emocional,

despersonalização e redução da realização profissional, afetando tanto a qualidade de vida dos trabalhadores quanto a segurança do cuidado prestado (MASLACH; LEITER, 2016; SILVA, et al., 2015).

Além disso, profissionais de enfermagem, especialmente em contextos de alta complexidade, apresentam níveis significativos de sofrimento psíquico, associados à elevada carga de trabalho e pressão emocional, fatores relacionados ao aumento de sintomas depressivos e ansiosos (PEREIRA, et al., 2020; LAI, et al., 2020). A pandemia de COVID-19 agravou esse cenário ao intensificar as condições adversas de trabalho, aumentando a vulnerabilidade desses profissionais ao adoecimento mental e evidenciando a necessidade de estratégias mais eficazes de cuidado e proteção à saúde mental (TEIXEIRA, et al., 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022).

Diante desse panorama, destaca-se a importância da detecção precoce dos transtornos mentais como estratégia para reduzir impactos individuais e institucionais, por meio de intervenções oportunas e suporte adequado aos profissionais. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar os principais transtornos mentais que acometem profissionais de enfermagem na Rede de Atenção à Saúde, bem como descrever as estratégias de detecção precoce evidenciadas na literatura científica.

2 MÉTODOS

A presente pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura. O desenvolvimento do estudo seguiu seis etapas metodológicas: (1) formulação do problema, (2) busca na literatura, (3) avaliação dos dados, (4) análise dos dados, (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da revisão (DANTAS HL, et al., 2022). Na primeira etapa, para a definição do problema de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO (Population, Interest, Context) conforme a Quadro 1, recomendada para revisões integrativas e estudos não experimentais.

Quadro 1 – Construção da questão norteadora segundo a estratégia PICO

Elemento	Definição	Aplicação no estudo
P (Population)	População do estudo	Profissionais de enfermagem atuantes na rede de atenção à saúde
I (Interest)	Fenômeno de interesse	Transtornos mentais e estratégias de detecção precoce
Co (Context)	Contexto de estudo	Rede de atenção à saúde

Elemento	Definição	Aplicação no estudo
Pergunta Norteadora	—	Quais evidências científicas descrevem os transtornos mentais em profissionais de enfermagem e as estratégias de detecção precoce no contexto da rede de atenção à saúde?

Fonte: Santos BM e Cunha ELS, 2026.

A busca dos estudos foi realizada por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), utilizando os termos: “Saúde mental”, “Profissionais de enfermagem” e “Atenção primária à saúde”, bem como suas correspondentes em inglês: “Mental Health”, “Nursing Staff” e “Primary Health Care”. Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”, conforme as especificidades de cada base de dados.

O levantamento das publicações foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, além da Scientific Electronic Library Online (SciELO). A escolha dessas bases justifica-se pela relevância científica e ampla cobertura de estudos na área da saúde.

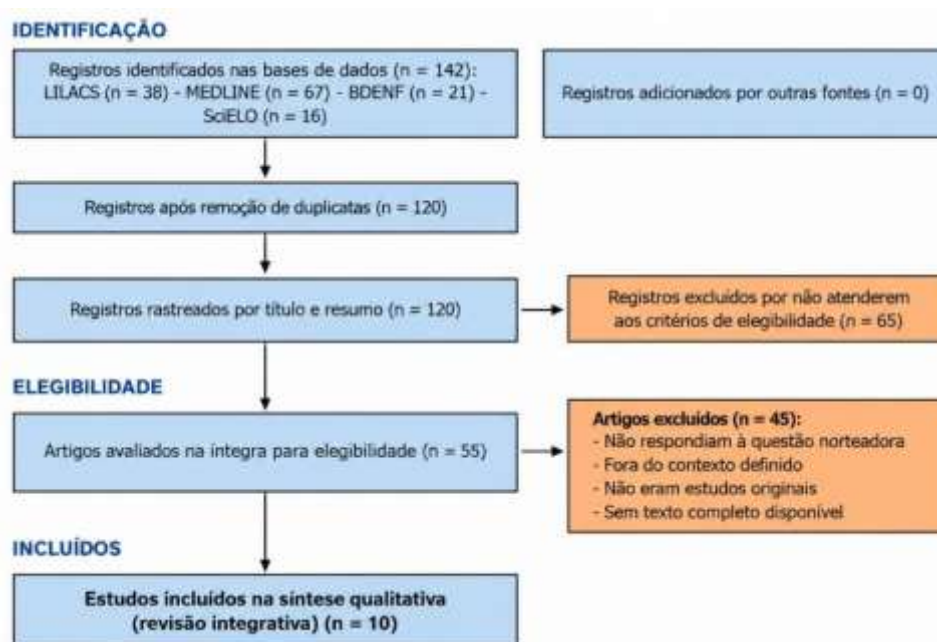
Inicialmente, procedeu-se ao cruzamento dos descritores em português e inglês. Os estudos identificados foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês, no período de 2018 a 2026, considerando a relevância científica e metodológica das publicações relacionadas à saúde mental de profissionais de enfermagem. A delimitação temporal buscou contemplar evidências científicas recentes, incluindo estudos produzidos antes, durante e após o período pandêmico da COVID-19, devido ao impacto significativo desse contexto na saúde mental dos profissionais de enfermagem.

O processo de seleção dos estudos foi conduzido conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), garantindo transparência e rigor na identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos. Embora se trate de uma revisão integrativa, utilizou-se o fluxograma PRISMA como ferramenta para organização e sistematização do processo de seleção.

Inicialmente, foram identificados 142 estudos, dos quais 22 foram excluídos por duplicidade, resultando em 120 artigos para triagem. Após a leitura de títulos e resumos, 65 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Em seguida, 55 artigos foram avaliados na íntegra, sendo 45 excluídos por não responderem à questão norteadora, não

se enquadrarem no contexto definido, não serem estudos originais ou não apresentarem texto completo disponível. Ao final, 10 artigos compuseram a amostra final desta revisão.

Figura 1 – Fluxograma – Processo de Seleção de Estudos



Fonte: Santos BM e Cunha ELS, 2026. Com base nas recomendações do PRISMA.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), a qual se estrutura em três etapas fundamentais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados com interpretação. A pré-análise consistiu na organização do corpus e na leitura flutuante dos estudos selecionados, possibilitando a imersão inicial no conteúdo e a definição de eixos analíticos. Na etapa de exploração do material, procedeu-se à codificação e categorização das informações, a partir da identificação de unidades de sentido relevantes. Por fim, na fase de tratamento dos resultados, realizou-se a interpretação dos dados, buscando estabelecer relações, inferências e sínteses críticas à luz da literatura científica, permitindo a compreensão aprofundada dos achados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos incluídos nesta revisão integrativa encontram-se descritos no Quadro 2. Observou-se predominância de publicações entre os anos de 2020 e 2026, com maior concentração de estudos desenvolvidos no contexto da Atenção Primária à Saúde e dos serviços de urgência e emergência. Em relação ao delineamento metodológico, prevaleceram estudos

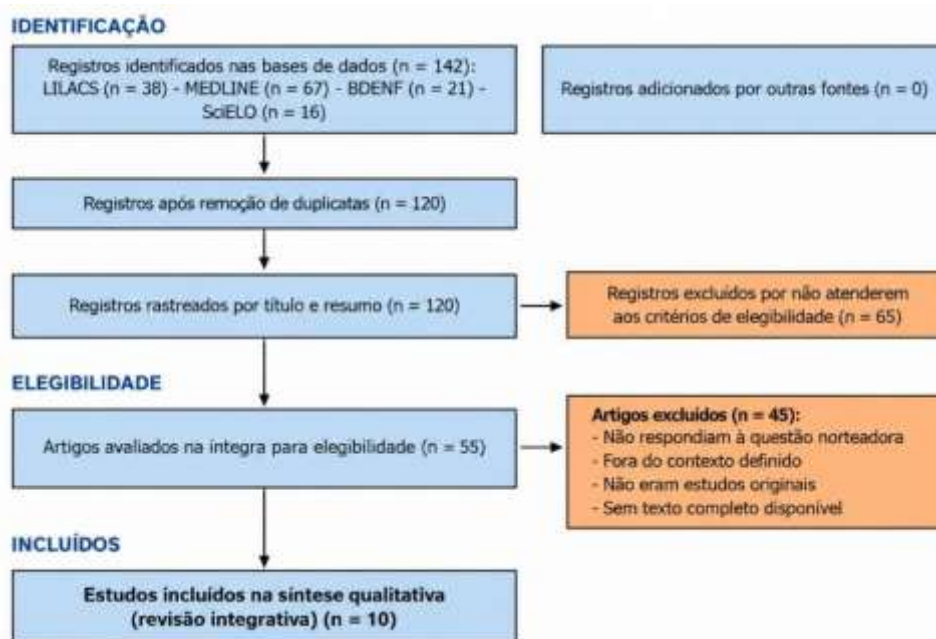
qualitativos, transversais e descritivos, classificados majoritariamente como nível VI de evidência. Entretanto, também foram identificadas revisões sistemáticas com meta-análise, classificadas como nível I, e um ensaio clínico randomizado controlado, classificado como nível IV, fortalecendo a robustez científica desta revisão.

Quadro 2 – Apresentação dos estudos incluídos na revisão

Nº	Título	Autor/Ano	Periódico	Principais achados	Nível de Evidência
1	Ambiente de trabalho de enfermeiros na atenção primária: percepções e repercussões na prática profissional	Lucas Lorrان Costa de Andrade; Laura Cavalcanti de Farias Brehmer; Kássia Janara Veras Lima et al. / 2026	Não identificado no trecho enviado	Estudo qualitativo, exploratório-descritivo, realizado com 16 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde de Manaus, abordando percepções acerca do ambiente de trabalho e suas repercussões na prática profissional.	VI
2	Transtornos Mentais Comuns em Profissionais de Saúde que Atuam na Atenção Básica	Jéssica Luana Nedel; Eliane Fraga da Silveira; Aline Groff Vivian / 2025	Revista Psicologia e Saúde	Pesquisa transversal e quantitativa realizada com 26 profissionais de saúde atuantes na Atenção Primária à Saúde do município de Giruá (RS), investigando a ocorrência de transtornos mentais comuns nesse grupo profissional.	VI
3	Vivências de enfermeiros da Atenção Primária acerca dos transtornos mentais	Carla Danielle Araújo Feitosa; Polyana Norberta Mendes; Nelson Miguel Galindo Neto et al. / 2025	Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas	Pesquisa qualitativa fundamentada na teoria das representações sociais, realizada com enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, evidenciando suas experiências e percepções relacionadas aos transtornos mentais.	VI
4	Percepções dos futuros enfermeiros sobre a formação em saúde mental para o cuidado na atenção primária	John Victor dos Santos Silva; Ronildo Alves dos Santos / 2024	Enfermagem em Foco	Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado em Maceió, abordando as percepções de futuros enfermeiros sobre a formação em saúde mental e sua preparação para o cuidado na Atenção Primária.	VI

Nº	Título	Autor/Ano	Periódico	Principais achados	Nível de Evidência
5	Conhecimento e atitudes dos enfermeiros de cuidados primários de saúde em relação à saúde mental, tanto no que diz respeito aos pacientes quanto aos cuidados de saúde mental, em um município metropolitano da África do Sul	Nanteza Gladys Kigozi-Masculino; James Christoffel Heunis; Michelle Catherine Engelbrecht / 2023	BMC Nurse	Estudo transversal realizado por meio de questionários autoaplicáveis com 205 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde distribuídos em 47 clínicas, avaliando conhecimentos e atitudes relacionados à saúde mental.	VI
6	Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de serviços de emergência	Raysa Cristina Dias de Moura; Suzel Regina Ribeiro Chavaglia; Marli Aparecida Reis Coimbra et al. / 2022	Acta Paulista de Enfermagem	Estudo observacional e transversal, de abordagem quantitativa, realizado em pronto-socorro adulto com 302 profissionais de enfermagem, investigando a ocorrência de transtornos mentais comuns entre esses trabalhadores.	VI
7	Intervenção em grupo para promover a resiliência em profissionais de enfermagem: um ensaio clínico randomizado controlado	Gesche Janzarik; Daniel Wollschläger; Michèle Wessa et al. / 2022	Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública	Ensaio clínico randomizado e controlado realizado com 72 enfermeiros atuantes no nível básico da assistência à saúde, avaliando uma intervenção grupal destinada à promoção da resiliência.	IV
8	O impacto do estresse ocupacional relacionado à COVID-19 na saúde mental de profissionais de saúde da atenção primária: os efeitos mediadores do apoio social e da resiliência	Lu-shao-bo Shi; Richard Huan Xu; Yi Xia et al. / 2022	Fronteiras da Psicologia	Estudo transversal de campo realizado com 840 profissionais de saúde da Atenção Primária em 17 centros comunitários de saúde de Guangzhou, China, demonstrando a influência do estresse ocupacional relacionado à COVID-19 sobre a saúde mental e o papel mediador do apoio social e da resiliência.	IV

Nº	Título	Autor/Ano	Periódico	Principais achados	Nível de Evidência
9	Global prevalence of burnout symptoms among nurses: A systematic review and meta-analysis	Woo T; Ho R; Tang A; Tam W / 2020	Journal of Psychiatric Research	Revisão sistemática com meta-análise que identificou elevada prevalência global de sintomas de burnout entre enfermeiros, especialmente exaustão emocional e despersonalização, associadas à sobrecarga laboral, jornadas extensas e ambientes ocupacionais estressantes.	I
10	Burnout and depression in nurses: A systematic review and meta-analysis	Chen C; Meier ST / 2021	International Journal of Nursing Studies	Meta-análise que demonstrou forte associação entre burnout e sintomas depressivos em enfermeiros, evidenciando que o sofrimento psíquico relacionado ao trabalho pode comprometer a saúde mental e a qualidade da assistência prestada.	



Fonte: Santos BM e Cunha ELS, 2026.

Os principais transtornos mentais identificados entre os profissionais de enfermagem foram ansiedade, depressão, estresse ocupacional, sofrimento psíquico e síndrome de burnout. Os estudos demonstraram que fatores relacionados à sobrecarga laboral, jornadas extensas, déficit de profissionais, pressão emocional constante e condições inadequadas de trabalho estão diretamente associados ao adoecimento mental desses trabalhadores.

Os achados apresentados por Moura, et al. (2022), Nedel, et al. (2025) e Shi, et al. (2022) evidenciaram elevada prevalência de transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem, especialmente em contextos de elevada demanda assistencial e intensificação do trabalho durante a pandemia da COVID-19. Shi, et al. (2022) identificaram associação significativa entre estresse ocupacional relacionado à pandemia e aumento de sintomas ansiosos e depressivos em profissionais da Atenção Primária à Saúde. Esses resultados corroboram os achados de Lai, et al. (2020), que demonstraram altos índices de sofrimento psicológico, ansiedade, depressão e insônia entre profissionais da saúde expostos ao contexto pandêmico.

Os estudos qualitativos também evidenciaram que o ambiente de trabalho exerce influência significativa sobre a saúde mental dos enfermeiros. Andrade, et al. (2026) e Feitosa, et al. (2025) relataram que a sobrecarga assistencial, a insuficiência de recursos humanos e o desgaste emocional favorecem o sofrimento psíquico e comprometem a qualidade do cuidado prestado. Tais resultados dialogam com Maslach e Leiter (2016), que descrevem o burnout como consequência da exposição prolongada a ambientes ocupacionais emocionalmente desgastantes.

A síndrome de burnout destacou-se como uma das principais condições associadas ao adoecimento mental na enfermagem. Os estudos de Woo, et al. (2020) e Chen e Meier (2021), ambos classificados como nível I de evidência, identificaram elevada prevalência de exaustão emocional, despersonalização e sintomas depressivos entre enfermeiros, especialmente em contextos caracterizados por sobrecarga de trabalho e pressão ocupacional. A meta-análise realizada por Chen e Meier (2021) evidenciou forte associação entre burnout e depressão, demonstrando que o sofrimento psíquico ocupacional impacta diretamente a saúde dos trabalhadores e a segurança da assistência prestada.

Além dos transtornos mentais identificados, os estudos também demonstraram a relevância das estratégias de detecção precoce apresentadas no Quadro 3. Observou-se predominância da utilização de instrumentos padronizados de rastreio, como o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), DASS-21, ASSIST e Maslach Burnout Inventory (MBI), considerados importantes ferramentas para identificação precoce de sofrimento psíquico em profissionais de enfermagem.

Moura, et al. (2022) destacaram a utilização do SRQ-20 como estratégia eficaz para rastreamento de transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de serviços de emergência. De forma semelhante, Bertussi, et al. (2018) utilizaram a escala DASS-21 associada ao ASSIST para identificação de sintomas de ansiedade, depressão, estresse e uso problemático de substâncias psicoativas entre profissionais da Estratégia Saúde da Família. Esses

instrumentos permitem identificação precoce de sinais de adoecimento mental, favorecendo intervenções oportunas e redução de agravos ocupacionais.

Os estudos analisados também ressaltaram a importância do apoio institucional e das estratégias de promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. Janzarik, et al. (2022) demonstraram resultados positivos relacionados à promoção da resiliência e redução do sofrimento emocional por meio de intervenção grupal voltada aos profissionais de enfermagem. Tais achados reforçam a necessidade de implementação de ações institucionais de acolhimento psicológico, educação permanente e vigilância em saúde do trabalhador.

Nesse contexto, Teixeira, et al. (2020) destacam que o fortalecimento das políticas de proteção à saúde mental dos profissionais da saúde constitui medida essencial para redução do adoecimento ocupacional e melhoria das condições de trabalho. Da mesma forma, Pereira et al. (2020) ressaltam que estratégias preventivas e suporte psicossocial são fundamentais para minimizar os impactos emocionais relacionados ao exercício profissional na área da saúde.

Apesar da relevância dos achados, esta revisão apresentou algumas limitações, como a predominância de estudos descritivos e transversais, classificados em níveis de evidência inferiores, além da limitação temporal e linguística adotada nos critérios de inclusão. Observou-se ainda escassez de estudos longitudinais e experimentais voltados especificamente à detecção precoce de transtornos mentais em profissionais de enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde.

10

Dessa forma, os resultados desta revisão evidenciam a necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais de promoção da saúde mental, implementação de ações de rastreio precoce e ampliação de políticas públicas voltadas à proteção psicossocial dos profissionais de enfermagem, considerando os impactos individuais, organizacionais e assistenciais relacionados ao adoecimento mental ocupacional.

Quadro 3 – Estratégias de detecção precoce de transtornos mentais em profissionais de enfermagem

Nº	Autor/Ano	Estratégia de detecção precoce	Objetivo	Transtorno associado
1	MOURA, et al., 2022	Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), associado a questionário sociodemográfico e profissional	Analisar variáveis sociodemográficas e de trabalho relacionadas ao risco de transtorno mental comum em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência.	Transtorno Mental Comum (TMC)

Nº	Autor/Ano	Estratégia de detecção precoce	Objetivo	Transtorno associado
2	BERTUSSI, et al., 2018	ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test) e escala DASS-21 para triagem de depressão, estresse e ansiedade	Investigar a associação entre o uso de substâncias psicoativas e a ocorrência de depressão, estresse e ansiedade em profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família.	Depressão, ansiedade e estresse; uso problemático de álcool e outras substâncias psicoativas
3	CHEN; MEIER, 2021	Aplicação de escalas padronizadas de burnout e depressão, incluindo o Maslach Burnout Inventory (MBI) e instrumentos específicos de avaliação depressiva	Investigar a relação entre burnout e depressão em enfermeiros, identificando indicadores precoces de sofrimento psíquico relacionado ao trabalho.	Burnout, depressão e exaustão emocional
4	WOO, et al., 2020	Utilização de instrumentos padronizados de avaliação de burnout em estudos incluídos em revisão sistemática e meta-análise	Avaliar a prevalência global de sintomas de burnout em enfermeiros e identificar fatores associados ao adoecimento mental ocupacional.	Síndrome de Burnout, estresse ocupacional e exaustão emocional

Fonte: Santos BM e Cunha ELS, 2026.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta revisão integrativa evidenciaram que os profissionais de enfermagem estão expostos a um cenário persistente de vulnerabilidade psicossocial, marcado pela elevada ocorrência de ansiedade, depressão, estresse ocupacional e síndrome de burnout, especialmente em contextos caracterizados por sobrecarga laboral, precarização das condições de trabalho e intensificação das demandas assistenciais após a pandemia da COVID-19. A análise dos estudos demonstrou que o sofrimento psíquico desses trabalhadores ultrapassa a dimensão individual, repercutindo diretamente na qualidade da assistência, na segurança do paciente e no funcionamento dos serviços de saúde. Nesse contexto, estratégias de detecção precoce, associadas à utilização de instrumentos padronizados de rastreamento, apoio institucional e ações de promoção da saúde mental, mostraram-se fundamentais para identificação oportuna do adoecimento psíquico, fortalecimento da saúde ocupacional e construção de ambientes de trabalho mais seguros, humanizados e sustentáveis para os profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ANDRADE LLC, et al. Ambiente de trabalho de enfermeiros na atenção primária: percepções e repercussões na prática profissional. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2026; 47: e20250148.

BARDIN L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERTUSSI VC, et al. Substâncias psicoativas e saúde mental em profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 2018; 20: v20a21-v20a21.

BERTUSSI VC, et al. Uso de substâncias psicoativas, depressão, ansiedade e estresse em profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2018; 12(6): 1552-1560.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CHEN C, MEIER ST. Burnout and depression in nurses: A systematic review and meta-analysis. *International Journal of Nursing Studies*, 2021; 124: 104099.

DANTAS HL, et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, 2022; 12(37): 334-345.

FEITOSA CDA, et al. Vivências de enfermeiros da Atenção Primária acerca dos transtornos mentais. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, 2025; 21: e231415.

JANZARIK G, et al. A Group Intervention to Promote Resilience in Nursing Professionals: A Randomised Controlled Trial. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2022; 19(2): 649.

LAI J, et al. Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019. *JAMA Network Open*, 2020; 3(3): e203976.

12

MASLACH C, LEITER MP. Understanding the burnout experience: recent research and its implications for psychiatry. *World Psychiatry*, 2016; 15(2): 103-111.

MENDONÇA JMT, et al. Conhecimento de profissionais da atenção primária em saúde mental: diagnóstico pelo mhGAP. *Revista de Saúde Pública*, 2024; 57: 4s.

MOURA RCD, et al. Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de serviços de emergência. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2022; 35: eAPE03032.

NEDEL JL, SILVEIRA EF, VIVIAN AG. Transtornos Mentais Comuns em Profissionais de Saúde que Atuam na Atenção Básica. *Revista Psicologia e Saúde*, 2025; e17532422.

PEREIRA MD, et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 2020; 9(7): e652974548.

SHI L, et al. The Impact of COVID-19-Related Work Stress on the Mental Health of Primary Healthcare Workers: The Mediating Effects of Social Support and Resilience. *Frontiers in Psychology*, 2022; 12: 800183.

SILVA FM, NASI C, FIORINI AL. Ações de Enfermagem em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde: Revisão de Escopo. *Saúde Coletiva*, 2025; 16(98): 16626-16647.

TEIXEIRA CFS, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2020; 25(9): 3465-3474.

VENTURA CAA, et al. Atenção Primária à Saúde na percepção de pessoas com necessidades de cuidado em saúde mental: desafios, expectativas e recomendações. *Trabalho, Educação e Saúde*, 2026; 24: e03349312.

WOO T, et al. Global prevalence of burnout symptoms among nurses: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Psychiatric Research*, 2020; 123: 9-20.

ZORZI VN, et al. Promoção de Saúde Mental na atenção primária: o papel dos grupos de saúde na perspectiva de usuários e profissionais. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 2024; 28: e230447.